

## Apresentação

Henrique Tahan Novaes  
Domingos Leite Lima Filho  
José Deribaldo Gomes dos Santos

**Como citar:** NOVAES, Henrique Tahan; LIMA FILHO, Domingos Leite; SANTOS, José Deribaldo Gomes dos. Apresentação. *In:* NOVAES, Henrique Tahan; LIMA FILHO, Domingos Leite; SANTOS, José Deribaldo Gomes dos (org.). **Educação profissional no Brasil do século XXI: políticas, críticas e perspectivas.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. v. 3. p. 17-20. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-526-1.p17-20>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# APRESENTAÇÃO

Os Professores Henrique Tahan Novaes, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Marília), Domingos Leite Filho, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR-Curitiba) e Deribaldo Santos, da Universidade Estadual do Ceará (UECE-Quixadá), são organizadores da coletânea **Educação profissional no Brasil do século XXI: políticas, críticas e perspectivas, vol 3**.

O livro teve o volume 1 lançado em 2022 e o seguinte publicado um ano depois. As publicações foram abrigadas pela síntese posta em prática pelas Editoras Cultura Acadêmica-Oficina Universitária (UNESP) e Lutas Anticapital.

Os três volumes são resultado de um projeto de pesquisa nacional intitulado “Educação profissional: políticas, críticas e perspectivas”, coordenado pelos três organizadores da coletânea, com reuniões trimestrais presenciais ou virtuais para debater a pesquisa, para apresentar os resultados do projeto e para planejar as próximas etapas da pesquisa.

Procurando socializar o que ocorre na educação profissional em diversas regiões brasileiras, o presente volume dá continuidade à parceria estabelecida entre os seguintes grupos de pesquisa: *Grupo de Pesquisa Organizações e Democracia* (GPOD) vinculado à Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UNESP/Marília; ao *Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação e Tecnologia* (GETET), situado no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE/UTFPR) e ao *Grupo Trabalho, Educação, Estética e Sociedade* (GPTREES) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, (FECLESC/UECE-Quixadá), vinculado, por sua vez, ao Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE), da universidade cearense.

O livro também é resultado da colaboração entre os estudos que os três professores desenvolvem em seus grupos de pesquisas específicos e de convites para especialistas na temática da educação profissional. As investigações desenvolvidas no projeto de pesquisa liderado por esses três professores têm como objetivo observar as reformas educacionais e a reconfiguração institucional que influenciam a chamada Educação Profissional e Tecnológica, que passou a ser conhecida nos documentos oficiais pela sigla (EPT). Estes três volumes socializaram um vasto material compilado sobre a EPT no Brasil e as políticas educacionais nas últimas décadas.

No caso do Brasil, não se pode esquecer que desde meados dos anos 1990, chegando aos dias atuais – basta pensar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) –, as reformulações bancadas pelo Estado Capitalista periférico, configuram um objeto de estudo que demandam pesquisas que geram debates e embates teóricos, pedagógicos, militantes, políticos, sociais etc.

A natureza dessas investigações necessitava, desde algum tempo, que a exposição da educação profissional no Brasil atualizasse, sob o privilégio da crítica marxista, o panorama em que se encontra. Com a publicação dos volumes 1 e 2, notou-se a necessária possibilidade de se estender a análise a Estados ainda não contemplados pelos dois livros e temáticas ainda não abordadas, dando origem a um vasto inventário da EPT, quer serve tanto a pesquisadores da área, secretários e secretárias da educação, bem como todas e todos aqueles que lutam pelo aperfeiçoamento ou mudança qualitativa da EPT.

A ideia que traz o volume 3 ao dia a dia concreto da educação brasileira, procura, naturalmente, dar continuidade aos volumes anteriores; ou seja, analisar as políticas educacionais que situam a EPT em relação dialética com a educação básica e o mesmo com o ensino superior. Novas contribuições, no entanto, que enfocaram problemas surgidos no cotidiano escolar dessa modalidade educativa foram bem recebidas pela presente publicação.

Adianta-se que o presente volume pretende abordar as concepções e processos de implementação das políticas e programas da chamada EPT. O tratamento aferido nos capítulos, tem como horizonte abarcar as realidades concretas dos diversos Estados brasileiros. Busca-se, com a publicação, evidenciar os diferentes processos e suas respectivas correlações de forças; estabelecidas, por força da natureza própria de cada caso, entre o que pretende as reformas e o processo de emancipação humana, tergiversado nos documentos oficiais. Nota-se, por fim, que a regulação em forma de lei, a aplicação da lei em programas governamentais e a implementação na situação particular dos Estados, municípios e instituições educacionais, ganha direção oposta às pretensões de quem defende uma educação emancipadora das amarras do grande capital.

Às pessoas que nos leem agora, mesmo que as próximas linhas tenham a aparência de espontaneidade excessiva, sentimos a necessidade de esclarecer, sobre o presente volume, alguns fatos ainda não comunicados nas coletâneas anteriores.

Como o Professor Henrique Tahan Novaes já observou, ao fazer o prefácio do livro, *Educação profissional, ensino médio e crise do capitalismo contemporâneo no Brasil*, de autoria de George Amaral, o encontro entre os organizadores dessa coletânea ocorre em Marília, no dia 27 de agosto de 2019. Neste dia houve a primeira reunião entre os três pesquisadores que decidiram, posteriormente, organizar esta pesquisa que resultou nesta publicação em três volumes, tendo em vista a atualização do debate da EPT no país e que tivesse como base o marxismo clássico.

Para que a leitura possa compreender melhor como o acaso favoreceu tal encontro, é preciso recuar um pouco no tempo. O *Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil* (HISTEDBR) realizou na cidade ma-

ranhasse de Caxias, entre os dias 02 e 04 de dezembro de 2014, a XII Jornada do HISTEDBR. Sediada no Centro de Estudos Superiores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), o evento teve como tema: “A crise estrutural do capitalismo e seus impactos na educação pública brasileira”.

O encontro científico possibilitou que o Professor Henrique Tahan Novaes conhecesse George Amaral. Só não sabíamos que este encontro iria render tantos frutos e amizades. Amaral tinha concluído o mestrado recentemente e, em diálogo com aquele, aceitou o convite para fazer o doutoramento na UNESP/Marília sob sua orientação. No decorrer dos estudos doutorais, o orientando e seu orientador acordaram que seria proveitoso para a pesquisa em desenvolvimento convidar o Professor Deribaldo Santos para colaborar com a orientação.

O Professor Domingos Leite Filho, por seu turno, foi convidado para avaliar a investigação de George. No dia da qualificação, como adiantado, os três pesquisadores perceberam a necessidade de enfrentar o desafiante trabalho de organizar uma pesquisa de grande envergadura e seus resultados em coletâneas que trouxessem a crítica sobre as reformulações que a modalidade EPT sofre corriqueiramente.

Não cabe aos autores destacar que o livro teve êxito. A quem lê, deve-se cobrar tal tarefa. O fato concreto é que chegamos ao terceiro volume. Caso se instigue a pergunta se este será o derradeiro volume, temos a dizer que, caso se faça necessário, embrionar-se-á, de modo que se possa atender a todos os Estados da Federação e lacunas ainda não sanadas nos 3 volumes, portanto, será gestado um quarto volume.

*Obrigado pela confiança!*  
*Henrique Tahan Novaes,*  
*Domingos Leite Lima Filho e*  
*Deribaldo Santos*  
*21/01/2024*